



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

DIRETORIA DE CRIAÇÃO E MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

COORDENAÇÃO DE CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Instituto Chico Mendes de
Conservação da Biodiversidade- PIBIC/ICMBio**

Relatório de Final

(2019-2020)

**A efetividade da unidade de conservação e sua proposta de criação em relação as
áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade e utilização sustentável
– O caso da Resex Quilombo do Frechal**

Camila Martins Fernandes

Orientador(a): Rodrigo Paranhos Faleiro

Brasília

Outubro/2020

Resumo

As reservas extrativistas, reconhecidas pela Lei do SNUC, são utilizadas por populações que vivem do extrativismo, possuindo como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações. Com a criação das UC's gera-se a necessidade de monitoramento e avaliação de efetividade das mesmas, isso serve de base para o manejo, gestão e planejamento. A Unidade de Conservação deste estudo possui peculiaridades devido à sua ambiguidade como Reserva Extrativista e Terra Quilombola. Marcados por processos de luta e resistência para reconhecimento de seu território, o povo de Frechal, Rumo e Deserto encontrou legitimação na criação de uma RESEX. O objetivo deste estudo foi analisar a função da RESEX na manutenção da existência e permanência do povo quilombola e de sua culturalidade. Verificou-se, que atualmente existe uma alta evasão da juventude do quilombo para a capital São Luís. Dessa forma, uma nova reestruturação da comunidade e do sentido de permanência se configura. A longo prazo este efeito causa enfraquecimento da população de Frechal. Povo tido como referencial na luta quilombola no Brasil, a existência de Frechal é incentivo de resistência para tantas outras comunidades quilombolas brasileiras, seu esmorecimento é uma perda não somente frechalense, mas também para todas as comunidades tradicionais brasileiras que existem e persistem pelo reconhecimento do território e seus saberes. Projetos que resgatem a cultura quilombola e trabalhos voltados para a geração de renda são fundamentais para que a população tenha meios de permanecer na comunidade de Frechal e perpetuar seus conhecimentos.

Palavras-chave: Quilombolas; Culturalidade; Permanência.

Abstract

The extractive reserves, recognized through the Lei of SNUC, are used by population that lives of extractivism, having with the objective basic protect means of life and the culture of these populations. With creation of UC's generates necessity of monitoring and evaluation of their effectiveness, this is the basis for management, management and planning. The Unity of Conservation of this study has peculiarities owing your ambiguity as an extractive reserve and Quilombola Land. Marked by fighting processes and resistance to recognition of your territory, the people of Frechal, Rumo and Desert found legitimization in creation of one RESEX. The objective of this study was to analyze the occupation to RESEX in maintenance of existence and permanence of the people quilombola and its culturality. It was found if now exist one new community restructuring and the sense of permanence is configured. The long term this effect causes a impairment of the population of Frechal. Population have with reference in the quilombola fight in Brazil, the existence of Frechal is resistance incentive for so many other communities Brazilian quilombolas, its fading is a loss not only frechalense, but also for all traditional Brazilian communities that exist and persist for the recognition of the territory and its knowledge's. Projects that rescue quilombola culture and focused works for income generation are fundamental so that the population has the means to stay in community of Frechal and perpetuate your knowledge.

Key words: Quilombolas; Culturality; Permanence.

Introdução

As reservas extrativistas, reconhecidas pela Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, lei nº9.985 de 2000, estão dentro do grupo de Uso Sustentável, que tem como objetivo conciliar a conservação da natureza com o uso sustentável de partes dos seus recursos naturais, são utilizadas por populações que vivem do extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, e possui como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações (SNUC, 2000).

Com a criação destas unidades de conservação gera-se a necessidade de monitoramento e avaliação de efetividade das mesmas, isso serve de base para o manejo, gestão e planejamento para otimização das Unidades de Conservação Federais.

A Unidade de Conservação deste estudo possui características peculiaridades devido à sua ambiguidade como reserva extrativista e terra quilombola. No dia 20 de maio de 1992, através do Decreto Federal nº. 56, foi criada a Reserva Extrativista do Quilombo de Frechal, localizada no Maranhão.⁴¹ A União identificou as terras da comunidade, inserindo-a na categoria de ‘Reserva Extrativista’, segundo sua composição natural e estando delimitada no ‘cinturão verde’ do Maranhão (FIABANI, 2009).

Marcados por processos de luta e resistência para reconhecimento de seu território, o povo de Frechal, Rumo e Deserto encontraram sua legitimação na criação de uma Reserva Extrativista. Além disso, Frechal foi a primeira comunidade negra no país a ter reconhecido o legítimo direito à terra remanescente dos quilombos (CEZAR, 2004).

A conduta territorial do Estado-nação sempre foi acompanhada de conflitos e resistência de grupos sociais portadores de distintas lógicas territoriais, exigindo a visibilidade, por parte do Estado brasileiro, da existência de diversas formas de expressão territorial. Até hoje, tais grupos

vêm demandando reconhecimento através de lutas sociais, principalmente na resistência ativa pelo direito a suas terras e na ressignificação e permanência de seus valores culturais e simbólicos (CARVALHO e DA COSTA LIMA, 2013)

Desde a década de 80, o reconhecimento jurídico de grupos e povos tradicionais ganhou espaço, como quilombolas, indígenas, ribeirinhos e tantos outros grupos (SHIRAIISHI NETO, 2007).

De acordo com Nurit Bensusam (2006) a biodiversidade de uma área seria o produto da história da interação entre o uso humano e ambiente. Uma combinação não apenas de alterações de fatores biofísicos, mas também de mudanças nas atividades humanas. Frequentemente o que é chamado de padrão natural não é senão o resultado de padrões de uso da terra e dos recursos associados, fruto de determinados estilos de vida ao longo do tempo.

No quilombo do frechal a conservação ambiental ocorre de maneira indireta, por ser um povoado com características de uso da roça, plantio por meio de abertura de clareia e fogo controlado para a fertilização do solo, ocorreu a designação de áreas chamadas intocáveis, que são áreas proibidas de uso, moradia e plantio.

O objetivo deste estudo foi analisar a função da reserva extrativista na manutenção da existência e permanência do povo quilombola e de sua culturalidade.

Objetivos

A) Objetivo geral:

Compilar dados da Reserva Extrativista para futuras análises de efetividade.

B) Objetivo específico:

- Analisar a função da reserva extrativista na manutenção da existência e permanência do povo quilombola e de sua culturalidade.
- Apresentar resultados de pesquisa em formato acadêmico: exposição presencial, pôster em evento científico, resumos e textos em anais, ou artigo científico.

Material e Métodos

A Resex quilombo do Frechal está inserida no município de Mirinzal na região da Baixada Maranhense possui uma área de 9542 hectares e é constituída por três comunidades: Deserto, Rumo e Frechal.

Embora a proposta fosse a avaliação de efetividade, em razão da pandemia da Covid-19 o trabalho buscou identificar elementos sociais que possuem potencial como indicadores em futuras avaliações de efetividade.

A pesquisa procedeu ao estudo e análise de dados bibliográficos por meio de uma revisão, utilizamos também do processo sobre o perfil dos beneficiários e usuários e o processo do plano de manejo da Resex que estão presentes no Sistema Eletrônico de Informações do ICMBio.

Devido à pandemia também não foi possível realizar trabalho em campo, com entrevistas com os beneficiários da Resex e observações em campo, para confirmar as informações presentes na bibliografia, por isso, efetuamos entrevistas semiestruturadas à distância com servidores do ICMBio que participaram e participam da gestão da Unidade, sendo eles, Anna Karina Araujo Soares, antiga gestora da Reserva e atual analista do ICMBio atuando no Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade Associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT), e Rogério Funo atual gestor da Resex.

A entrevista sucedeu em conversa aberta com perguntas discursivas similares para os dois servidores, a finalidade era ter uma conversa desprentensiva e fluída para maior conforto dos entrevistados.(BONI e QUARESMA, 2005).

Os pontos chave para que a entrevista se desenvolvesse foram: quais eram a principal fonte de renda e atividades exercidas; se existe ainda algum conflito territorial com indiretos ou externos; qual a percepção da comunidade com as áreas intocáveis demarcadas no processo de proposta de plano de manejo; religiosidade atual do quilombo; Participação da comunidade com o conselho gestor; projetos de incrementação de renda; evasão da juventude e; atividades de resgate cultural.

Resultados

O Extrativismo no Frechal a partir dos anos 80 foi reduzido devido à queda do preço no mercado local e pressões do fazendeiro Thomaz de Melo Cruz, as espécies que se destacavam eram o babaçu e Juçara, e complementarmente, buriti e bacuri. Segundo os entrevistados atualmente a maioria da comunidade possui base na agricultura familiar, sendo a mandioca e sua farinha e o arroz os pilares principais (Gráfico 1). Outros produtos também são citados, como o maxixe, feijão, abóbora, banana, juçara, melancia, batata entre outros. Essa agricultura é realizada por meio das roças. Esse sistema de produção é de corte, queima e pousio, com tempo médio de seis anos. Essa prática é realizada principalmente pelos mais velhos (SEI ICMBIO, 2009).

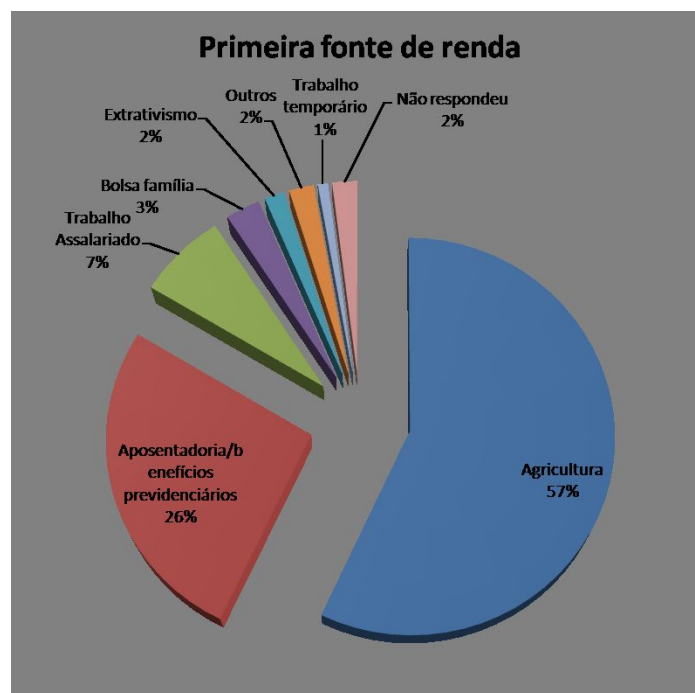


Gráfico 1. Fonte de renda mais importante segundo a declaração dos entrevistados da Resex Quilombo do Frechal, 2009. Fonte: Processo 02070.000616/2009-29 SEI/ICMBIO.

Os quintais também são importantes são palco de coexistência de animais de pequeno porte, pomar e horta familiar. Nas comunidades de Rumo e Frechal, em 2004, o número médio de espécies frutíferas era de 13,5. sendo limão, banana e caju as mais encontradas (BERNADES, 2006).

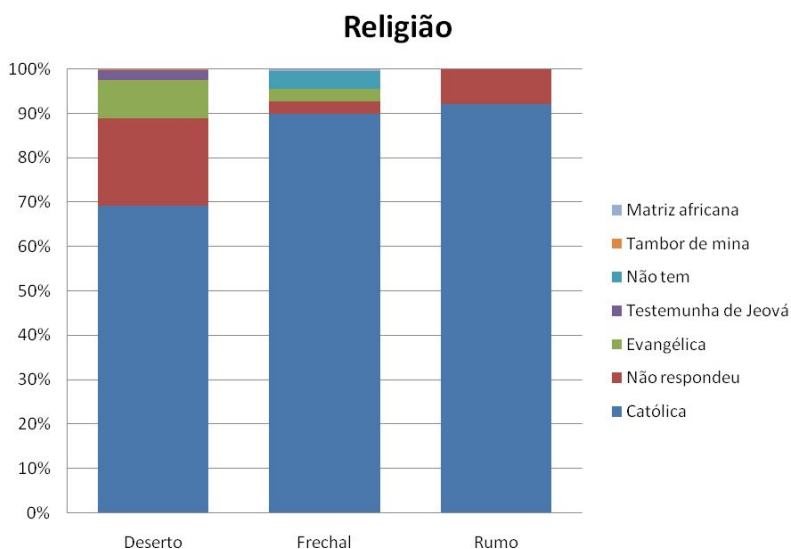
Outro embate na reserva é a existência dos indiretos, pessoas que são familiares dos beneficiários ou antigos moradores de frechal que saíram da terra antes da consolidação como unidade de conservação. Estas pessoas geralmente possuem roças ou utilizam da reserva de alguma forma mesmo não sendo beneficiárias da mesma, esta é uma grande questão pois o uso dos indiretos provoca um aumento do uso da terra e contribui para a instauração de mais famílias externas a resex. Segundo os entrevistados nos últimos anos houve um aumento no número de roças por parte

dos indiretos, isso implica em uma redução das áreas não utilizadas e caracteriza risco para as áreas intocáveis e sua preservação.

Segundo um dos integrantes do Núcleo de Gestão Integrada em que Frechal está inserido, Rogério Funo, em 2019 construíram uma casa e iniciaram um roça no interior das áreas intocáveis, houve uma deliberação da comunidade e ficou decidido a permanência dessa intervenção. A decisão da continuidade dessa perturbação em uma área não destinada ao uso e ocupação dos frechalenses abre espaço pra outras apropriações no futuro.

Apesar deste caso, o entendimento dos Frechalenses, segundo os entrevistados, sobre as áreas intocáveis é de conservação e que essas áreas devem permanecer fora de uso, pois possui importância na manutenção do meio ambiente.

Quanto a religiosidade do quilombo a maioria das pessoas se intitulam como católicas mas sabe-se, de acordo com o que foi dito pelos entrevistados, que a religião carrega elementos de matriz afro. A permissividade encontrada no catolicismo no entanto, não é encontrada nas religiões evangélicas (Quadro 2).



Quadro 2. Religião na Resex Quilombo do Frechal por comunidade, 2009. Fonte: Processo 02070.000616/2009-29 SEI/ICMBIO.

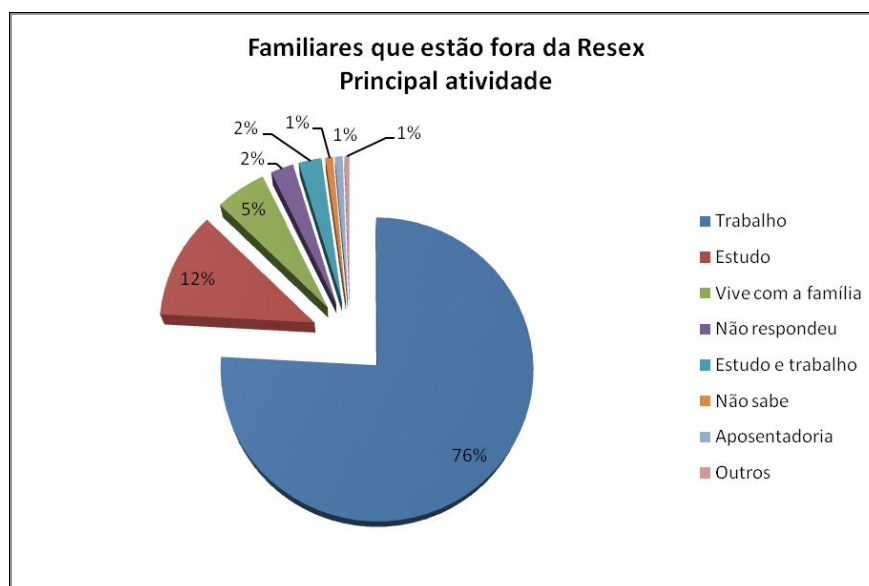
Segundo os entrevistados, a religiosidade atual é que Deserto se configurou em uma comunidade altamente evangélica, Rumo uma comunidade fortemente católica e Frechal católica mas com maiores influências de matriz afro. Festividades são vistas em todas as três comunidades. Em Rumo, o menor dos povoados, a festa anual efetivamente ocorre em homenagem à santa padroeira do povoado, Nossa Senhora da Vitória. Realizada no pico da colheita do arroz, entre o final de julho e início de agosto, contando com três dias de festa (RIBAS GUERREIRO, 2012).

Em Frechal, existe a muito conhecida festa de São Benedito, a maior festa de toda a Resex. A festa ocorre ao final de setembro mas muitos meses antes as apresentações de capoeira, dança do Congo e tambor de crioulo são preparadas. São cinco dias de festa quase sem intervalos, missa afro, dança do Congo e várias outras atividades ocupam a programação

Em Deserto, pelos relatos dos moradores em termos de homenagem, a festa com elementos religiosos mais popular é a de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, organizada pelo pajé Tô (RIBAS GUERREIRO, 2012).

Quanto à participação no conselho, a maior parte deliberativa é composta pelos mais velhos faltando a participação ativa por parte da juventude. Quando não ocorre essa participação, a falta de ligação e conhecimento dos assuntos discutidos no quilombo causa um afastamento da juventude na atuação do quilombo.

Verificou-se por fim, que atualmente existe uma alta evasão da juventude do quilombo para a capital São Luís em busca de estudo ou oportunidades de emprego (quadro 3).



Quadro 3. Principal atividade das pessoas que estão fora da Resex. Fonte: Processo 02070.000616/2009-29 SEI/ICMBIO.

Discussão e Conclusões

Os povos e comunidades tradicionais, assumem a importância dos recursos naturais para a sobrevivência do grupo e da sua cultura, defendendo a ideia de que a sociedade estabelece uma relação indissociável de coexistência com os recursos naturais (DIEGUES, 2000).

Práticas religiosas e culturais desenvolvidas por um grupo são fundamentais para a conservação ou lapidação da natureza, uma vez que seus territórios físicos e simbólicos ao serem preservados, asseguram as identidades étnicas do grupo (GONÇALVES et al. 2018).

Uma nova reestruturação da comunidade tanto no sentido de permanência quanto no sentido de religiosidade se configura. A longo prazo este efeito causa enfraquecimento da população de Frechal, ocorrendo em último caso o desaparecimento da comunidade e de sua cultura.

Projetos efetuados por parte do ICMBio como atividades de geração de renda por meio da valorização da farinha de mandioca, o planejamento pedagógico da escola levando a questão cultural e a resistência negra e o projeto de resgate do tambor de crioula geram interesse e engajamento da comunidade para a perpetuação e difusão do conhecimento quilombola.

Recomendações para o manejo

Projetos de resgate cultural e de valorização dos produtos gerados pela comunidade do quilombo são necessários para que a população tenha orgulho e queira prosperar nas suas atividades. Esforços tanto por parte do ICMBio como da comunidade frechalense são necessários para atrair a juventude e perpetuar os conhecimentos e a cultura do Quilombo do Fechal.

Alguns projetos estão em desenvolvimento e é necessário que eles se desenvolvam e tenham continuidade para o engajamento da comunidade como um todo.

Caso a comunidade possua interesse, o planejamento de atividades turísticas incluindo o casarão e as festividades seria um estímulo para a permanência e perpetuação da comunidade.

Agradecimentos

Agradeço ao ICMBio pela oportunidade dada em efetuar a pesquisa.

À toda a equipe da COCUC, pela disponibilidade, pelos ensinamentos e pela paciência.

Ao meu orientador, Rodrigo Faleiro por me guiar neste período e demonstrar os melhores caminhos para o seguimento da pesquisa.

Ao Alexandre Stemler e Jéssica Pereira que foram meus companheiros durante toda a jornada do PIBIC.

Aos entrevistados, Anna Karina Araujo Soares e Rogério Funo pela disponibilidade e pelas informações prestadas.

A minha pessoa por ter persistido mesmo diante todas as dificuldades.

E por último, aos meus ancestrais que me guiaram para estudar sobre o povo negro e toda a resistência que carrega.

Referências Bibliográficas

- BERNANDES, Regina Helena. **O conhecimento tradicional quilombola e suas interações com o uso dos recursos ambientais na Reserva Extrativista do Quilombo Frechal, município de Mirinzal-MA.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Agroecologia da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís.2006.
- BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. **Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais.** Em Tese, v. 2, n. 1, p. 68-80, 2005.
- CARVALHO, Roberta Monique Amâncio; DA COSTA LIMA, Gustavo Ferreira. **Comunidades quilombolas, territorialidade e legislação no Brasil: uma análise histórica.** Política & Trabalho, n. 39, 2013.
- CASA CIVIL, 2000. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Brasília. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9985.htm> Acesso em: 28 de Agosto de 2020.
- CEZAR, Fabricio Vieira. **Reserva Extrativista Quilombo do Frechal, MA: elaboração de roteiros ecoturísticos através de um diagnóstico local participativo.** 2004. 43 f. Monografia (Especialização em Ecoturismo)-Universidade de Brasília, Brasília, 2004.
- DIEGUES, A.C. **Conhecimento e Manejo Tradicionais: Ciência e Biodiversidade.** 2000.
- FIABANI, Adelmir. **Os quilombos contemporâneos maranhenses e a luta pela terra.** Revista Digital Estudios Historicos, v. 2, p. 1-18, 2009.
- GONÇALVES, Zaira Lisley Teixeira et al. **Sociedades tradicionais e conservação da natureza.** Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 13, n. 1, p. 79-86, 2018.
- NURIT, Bensusan. **Conservação da biodiversidade em áreas protegidas.** São Paulo: FGV Editora. 2006. 176p
- RIBAS GUERRERO, Natalia. **Em Terra Vestida: contradições de um processo de territorialização camponesa na Resex Quilombo do Frechal (MA).** 2012.
- SEI, ICMBIO. Processo [02070.000616/2009-29](https://seisicmbio.gov.br/consulta/02070.000616/2009-29). Acesso em: 13 de junho a 20 de outubro de 2020.

SHIRAISHI NETO, Joaquim (org). **Direitos dos povos e das comunidades tradicionais no Brasil: declarações, convenções internacionais e dispositivos jurídicos definidores de uma política nacional.** Manaus: UEA, 2007.